



Quer se cadastrar
para receber as
próximas edições por
e-mail?



Clique Aqui!

TURISMO ECOLÓGICO

Parque Nacional Cavernas do Peruaçu abriga valioso patrimônio natural e histórico

DADOS ESPELEOLÓGICOS

Anuário estatístico do patrimônio espeleológico brasileiro de 2020 é publicado

RELATÓRIO ANUAL

Cecav publica seu relatório de atividades, referente ao ano de 2020

O terceiro volume da EspeleoInfo traz uma matéria em homenagem ao Dia Nacional do Turismo Ecológico, comemorado no dia 1º de março. Para celebrar a data, o cenário escolhido foi o Parque Nacional Cavernas do Peruaçu, uma unidade de conservação federal administrada pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) e detentora da maior estalactite do mundo, a Perna de Bailarina.

Para essa edição trouxemos também a notícia de que o Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Cavernas (Cecav/ICMBio) acaba de publicar o Anuário Estatístico do Patrimônio Espeleológico Brasileiro de 2020, gerado a partir do cruzamento dos dados de ocorrência de 21.505 cavernas, disponibilizados no Cadastro Nacional de Informações Espeleológicas (Canie), com informações provenientes de distintas bases de dados do Governo Federal.

Além disso, apresentamos nosso Relatório Anual 2020, que traz as ações conquistadas pelo Cecav no último ano com apoio e participação da comunidade científica, de Organizações não Governamentais, da sociedade civil e dos setores público e privado.

Tenham uma boa leitura!

Jocy Brandão
Coordenador do Cecav

PARQUE BRASILEIRO PRESERVA A MAIOR ESTALACTITE DO MUNDO

Na data em que comemoramos o Dia Nacional do Turismo Ecológico, convidamos vocês a embarcar em uma viagem em meio ao Cerrado, segundo maior bioma do Brasil e da América do Sul, onde o verde, as belezas imponentes das cavernas, os sítios arqueológicos e as paisagens de tirar o fôlego envolvem a maior estalactite do mundo. Estalactites são espeleotemas resultantes da sedimentação e cristalização de minerais dissolvidos na água que se originam no teto de uma gruta ou caverna, crescendo para baixo, em direção ao chão.

A Perna de Bailarina está localizada na Gruta do Janelão, no Parque Nacional Cavernas do Peruaçu. Com uma área de 56.400 hectares, a unidade de conservação ocupa as terras dos municípios de Januária, São João das Missões e Itacarambi, bem próximo ao Rio São Francisco.

O local que abriga a Perna de Bailarina é o principal atrativo do Parque. A formação rochosa possui cerca de 28 metros e sua grandiosidade pode ser admirada a longa distância. Considerando que os espeleotemas desse tipo podem crescer a um ritmo de 1 cm a cada 50 anos, estima-se que o monumento natural esteja em formação há 140 mil anos.



Parque Nacional Cavernas do Peruaçu (MG) / Fernando Tatagiba



Parque Nacional Cavernas do Peruaçu (MG) / Manoel Freitas

De acordo com o servidor do Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Cavernas (Cecav/ICMBio), Cristiano Ferreira, os espeleotemas, são fontes importantes para análises paleoambientais (ambientes antigos em que ocorreu a formação das rochas), visto que são nutridos pela água de infiltração, que traz consigo informações sobre as condições climáticas ou vegetacionais da superfície em épocas passadas, registradas nas suas bandas de crescimento.

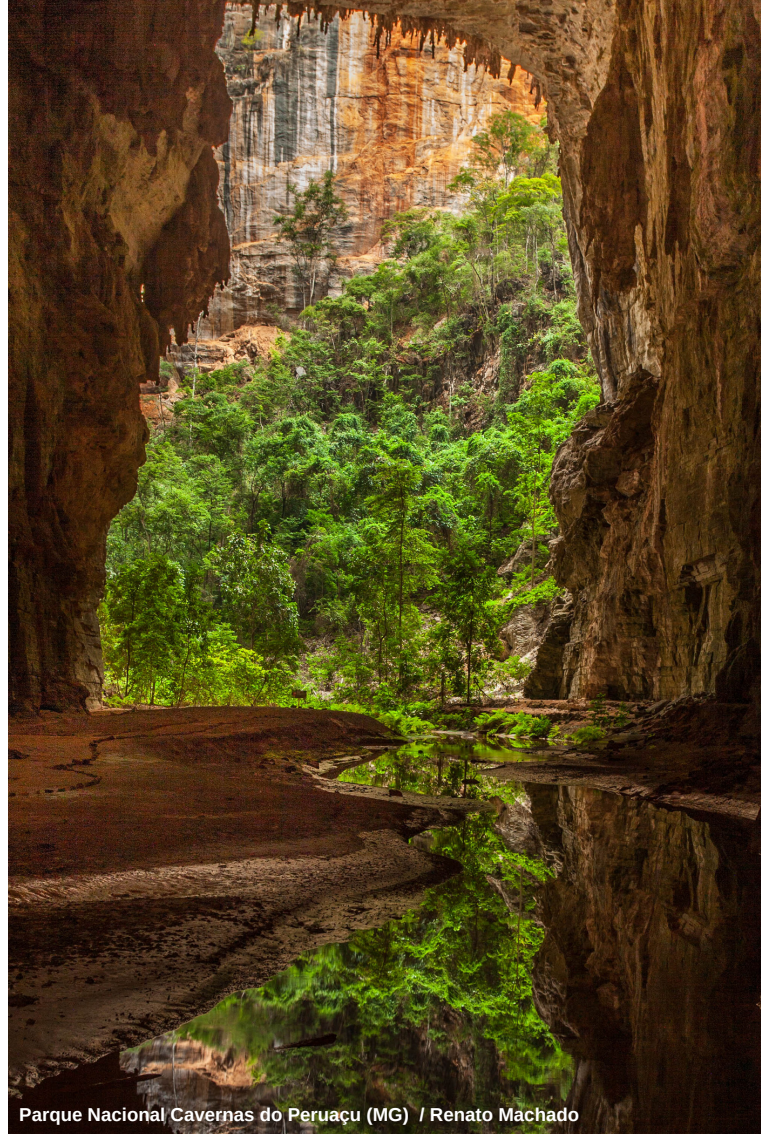
Além da Gruta do Janelão, Peruaçu conta com 201 cavernas catalogadas, sendo nove abertas à visitação. A região abriga 80 sítios arqueológicos milenares, que preservam importantes artes rupestres, um verdadeiro deleite para qualquer historiador. “As cavernas permitem a conservação de registros arqueológicos e paleontológicos que são depositados em suas entradas, fornecendo informações tão importantes que podem ser classificadas como um “livro de história da era do gelo”. Ao fornecer informações sobre o passado, as cavernas apontam possibilidades para análises quanto às mudanças ambientais futuras.”, pontua Cristiano.

Segundo a chefe do Parque Nacional Cavernas do Peruaçu, Dayanne Sirqueira, “a visitação tem aumentado gradualmente ao longo dos anos, tendo o Parque um papel fundamental para o desenvolvimento do turismo sustentável na região.”

Em meio às riquezas naturais, algumas espécies de animais ameaçadas de extinção são protegidas pelo Parque Nacional Cavernas do Peruaçu, entre elas estão a onça-parda e onça-pintada, o gato-macarajá e o lobo-guará.

Visitação

Para visitar o Parque Nacional Cavernas do Peruaçu é necessário que se faça um agendamento prévio dos atrativos pelo e-mail: cavernas.peruacu@icmbio.gov.br. Além disso, é preciso contratar um condutor, sendo um condutor para cada grupo de 8 pessoas (durante pandemia esse número foi reduzido para 5).



Parque Nacional Cavernas do Peruaçu (MG) / Renato Machado

Exceções: Na Lapa Bonita, cada condutor pode levar apenas 5 visitantes, e no Arco do André cada condutor pode levar apenas 4 visitantes.

O contato e a negociação de valores devem ser feitos diretamente com o condutor credenciado, antes da visita. Ressaltamos que a visita somente estará confirmada após o envio do e-mail de confirmação.

“O Parque é uma joia escondida no Sertão Norte Mineiro e que todos deveriam ter a oportunidade de conhecer”. Fica aí a dica e convite da Dayanne, responsável por cuidar de um dos nossos patrimônios naturais brasileiros.”

COMO CHEGAR

A sede do Parque fica na comunidade do Fabião I, às margens da BR 135, km 155. Partindo de Januária, são 45 km. O acesso até a entrada do Parque pode ser feito de ônibus ou carro, sendo que para acessar os roteiros do Parque é necessário veículo motorizado próprio ou alugado.

- DE AVIÃO: O aeroporto mais próximo é o de Montes Claros, que fica a 200 km da entrada do Parque. Há voos regulares partindo do Aeroporto de Confins para Montes Claros, sendo que a partir de lá, é possível ir de ônibus de linha até Januária ou Itacarambi.

- DE ÔNIBUS: É possível chegar a Januária ou Itacarambi, vindo de Brasília, Belo Horizonte ou Montes Claros.

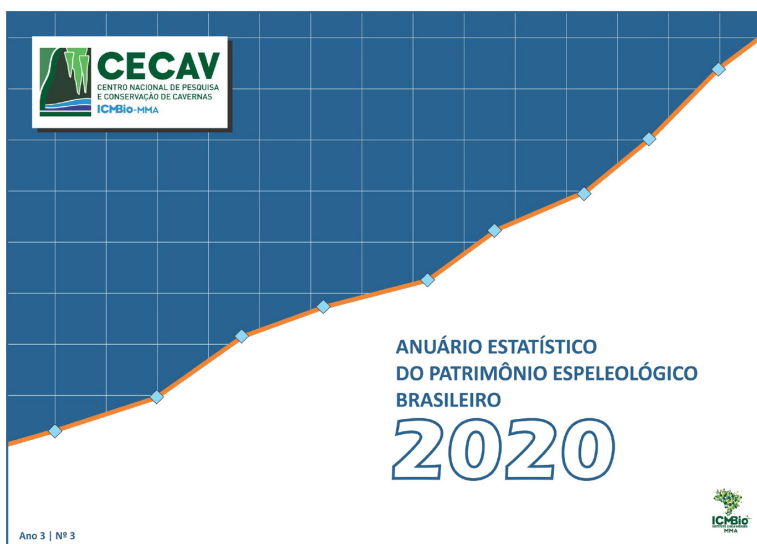
- DE CARRO: A sede do Parque fica na comunidade do Fabião I, às margens da BR 135, km 155. Partindo de Januária, são 45 km.



Protocolo de prevenção à Covid-19

- *Visitação com 50% da capacidade de carga dos 7 atrativos: Tanelão, Índio, Boquê, Desenhos, Carlúcio, Caboclo, Rezar (parte clara);*
- *Funcionamento de quarta-feira a domingo, de 8:00 às 18:00, sendo às 14:00 o horário máximo para entrada no Parque;*
- *Uso obrigatório de máscaras pelos colaboradores, condutores e visitantes, realizando troca a cada 3h;*
- *Distância mínima de 2 metros entre as pessoas;*
- *5 visitantes por condutor;*
- *Disponibilização de álcool em gel nos centros de visitantes e sabonete líquido nos banheiros;*
- *Suspensão ou cancelamento da reserva caso o visitante apresente sintomas da doença;*
- *Uso de adesivos de chão para manter o distanciamento;*
- *Instalação de sinalização de prevenção nos centros de visitantes;*
- *Aferição de temperatura (parâmetros clínicos de anormalidade: temperatura igual ou maior que 37,8 C);*
- *Pedilúvio;*

MAIS CONHECIMENTO ACERCA DAS CAVERNAS DO PAÍS



O Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Cavernas (Cecav/ICMBio) acaba de publicar o Anuário Estatístico do Patrimônio Espeleológico Brasileiro de 2020. O relatório é gerado a partir do cruzamento dos dados de ocorrência de 21.505 cavernas, disponibilizados no Cadastro Nacional de Informações Espeleológicas (Canie) com os seguintes temas: bacias hidrográficas, biomas, solos, geologia, unidades de conservação, rodovias, ferrovias, assentamentos rurais, mineração, petróleo, Usina Hidrelétrica (UHE), Pequena Central Hidrelétrica (PCHe) e Linhas de Transmissão.

Em 2020, 1.349 novas cavernas foram inseridas no Canie, o que representa uma média anual superior a 1.268 novas cavernas cadastradas nos últimos 12 anos. As informações sobre essas cavernas somadas às informações provenientes de distintas bases de dados do Governo Federal trouxeram valiosas informações.

O estado de Minas Gerais abriga o maior número de cavernas conhecidas com 9.765 (45,41%), seguido pelo Pará com 2.743 (12,76%), Bahia com 1.694 (7,88%) e Rio Grande do Norte com 1.284 cavernas (5,97%).

Além disso, o documento aponta que 9.997 (46,49%) das cavernas conhecidas no Brasil encontram-se no Cerrado, enquanto que o Pampa e Pantanal abrigam menos 1% delas, com 37 e 12 cavernas, respectivamente.

Em relação às cavernas inseridas dentro das unidades de conservação, os dados mostram que apenas 236 delas (8,85%) abrigam 34% das cavernas registradas no Canie (7.284). Dessas 56% delas (4.081) encontram-se em unidades de uso sustentável e 44% de proteção integral (3.203).

Para ter acesso a mais detalhes, clique na imagem para fazer o download.

CECAV PUBLICA RELATÓRIO ANUAL

Material traz todas as ações realizadas em prol do patrimônio espeleológico, referente ao ano de 2020

Como forma de apresentar os ganhos e o que está sendo construído em prol do patrimônio espeleológico, o Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Cavernas (Cecav) produziu seu primeiro Relatório de Anual

Os dados são referentes ao ano de 2020 e destacam os resultados dos projetos, pesquisas e ações de manejo executadas pela equipe do Cecav, que contou com a participação da comunidade científica, de Organizações não Governamentais, da sociedade civil e dos setores público e privado.

A expectativa é que os próximos relatórios tragam ainda mais conquistas, e que cada trabalho possa fazer a diferença na conservação dos ambientes cavernícolas e espécies associadas. Para ter acesso a mais detalhes, clique na imagem ao lado para fazer o download.

